



PROCESSO N.º 1995/10

PROTOCOLO N.º 10.230.657-0

PARECER CEE/CEB N.º 462/11

APROVADO EM 08/06/11

CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
AGRÍCOLA MOHAMAD ALI HAMZÉ

MUNICÍPIO: CAMBARÁ

ASSUNTO: Pedido de autorização para o funcionamento do Curso Técnico em Agroindústria – Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia – integrado ao Ensino Médio.

RELATORA: MARIA LUIZA XAVIER CORDEIRO

I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 4014/10, de 28/09/10, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho expediente protocolado em 29/10/09, no NRE de Jacarezinho, de interesse do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé, do Município de Cambará, que por sua Direção solicita autorização para o funcionamento do Curso Técnico em Agroindústria – Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia, integrado ao Ensino Médio.

2. Da Instituição de Ensino

O Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé está localizado à Rua Nossa Senhora do Rocio, 1000, no Município de Cambará e tem como Entidade Mantenedora o Governo do Estado do Paraná.

Foi credenciado para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio pela Resolução Secretarial n.º 112/02, de 18/01/02 e obteve a renovação do credenciamento pela Resolução Secretarial n.º 61/10, de 06/01/10, a partir do início do ano de 2006.

3. Dados Gerais do Curso

Curso: Técnico em Agroindústria

Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia

Carga Horária Total do Curso: 3333 horas, mais 133 horas de Estágio Profissional Supervisionado, perfazendo um total de 3466

Regime de Funcionamento: de 2ª a 6ª feira - no período da manhã



PROCESSO N.º 1995/10

Regime de Matrícula: anual
Número de Vagas: 30 por turma
Período de Integralização do Curso: 04 (quatro) anos
Requisito de Acesso: conclusão do Ensino Fundamental
Modalidade de Oferta: integrado, presencial

4. Justificativa

Visando atender a demanda crescente de pessoas que buscam uma formação profissional na área da agroindústria, cujo sistema de produção respeite as dinâmicas dos ecossistemas, o Departamento de Educação e Trabalho passa a ofertar o Curso Técnico em Agroindústria Integrado, que apresenta uma concepção de formação técnica que articula trabalho, cultura, ciência e tecnologia com respeito ao meio ambiente, como princípios do desenvolvimento curricular.

O Curso Técnico em Agroindústria, integrado ao Ensino Médio, proporciona ao aluno egresso do Ensino Fundamental, uma perspectiva de totalidade, onde os conteúdos das disciplinas são contextualizados, conforme visão sistêmica do processo produtivo. Isto significa recuperar a importância de trabalhar com os alunos os fundamentos científicos - tecnológicos presentes nas disciplinas da Base Nacional Comum (Ensino Médio) de forma integrada às disciplinas da Formação Específica, evitando a compartimentalização na construção do conhecimento.

A proposta encaminha para uma formação onde a teoria e a prática possibilitam aos alunos compreenderem a realidade para além de sua aparência onde os conteúdos não têm fins em si mesmos porque se constituem em sínteses da apropriação histórica da realidade material e social pelo homem.

(...)

O curso se justifica por um lado, devido a uma demanda crescente por profissionais preparados para atuarem no mundo do trabalho de forma que acompanhem os avanços tecnológicos da atualidade.

O setor agroindustrial paranaense possui muita importância, pela própria cultura de produção agrícola que se consolidou ao longo dos anos e pelo número de empregos que é gerado neste setor, principalmente nos municípios interioranos.

(...)

Por outro lado, entende-se que o curso pode formar profissionais que tenham uma visão sistêmica do processo de agregação de valor aos produtos da área da agropecuária, oriundos da agricultura familiar e de outras formas de produção.

(...)

(fls.42 a 44)

5. Objetivos

Os objetivos estão descritos às fls. 46.



PROCESSO N.º 1995/10

6. Organização Curricular

Matriz Curricular (fls.169)

CEP 86.390-000 - Cambará - PR

Matriz Curricular						
Estabelecimento: Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé						
Município: Cambará						
Curso: TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA						
Forma: INTEGRADA			Implantação gradativa a partir do ano:			
Turno: manhã			Carga Horária: 4000 horas/aulas – 3333 horas mais 133 horas de Estágio Profissional Supervisionado			
Módulo: 40			Organização: Seriada			
DISCIPLINA	SÉRIES				hora/aula	hora
	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a		
1 ARTE	2				80	67
2 BIOLOGIA	3	2			200	167
3 CONTROLE DE QUALIDADE NO PROCESSO AGROINDUSTRIAL				2	80	67
4 EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	320	267
5 FILOSOFIA	2	2	2	2	320	267
6 FÍSICA	2	2			160	133
7 GEOGRAFIA			2	2	160	133
8 GESTÃO AMBIENTAL	2	2			160	133
9 GESTÃO E PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL	2	2			160	133
10 HIGIENE AGROINDUSTRIAL E SEGURANÇA DO TRABALHO		2	2		160	133
11 HISTÓRIA			2	2	160	133
12 LEM - INGLÊS				2	80	67
13 LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	2	2	2		240	200
14 MATEMÁTICA	2	2	2		240	200
15 QUÍMICA	2	3			200	167
16 SOCIOLOGIA	2	2	2	2	320	267
17 TECNOLOGIAS DE CARNES E DERIVADOS			3	3	240	200
18 TECNOLOGIAS DE GRÃOS			2	3	200	167
19 TECNOLOGIAS DE LACTICÍNIOS	2	2	2	2	320	267
20 TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO VEGETAL			2	3	200	167
TOTAL	25	25	25	25	4000	3333
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO		2	2		160	133



PROCESSO N.º 1995/10

7. Perfil Profissional de Conclusão do Curso

O Técnico em Agroindústria compreende de maneira sistêmica as implicações sociais, econômicas, ambientais, políticas e técnicas de sua atuação profissional. É tolerante e receptivo com a diversidade cultural, étnica, religiosa, política e social. Tem formação técnica para: atuar na identificação de problemas e aplicação de soluções compatíveis com a realidade rural; operacionalizar o processamento de alimentos nas áreas de laticínios, grãos, cereais, carnes, beneficiamento de frutas e hortaliças; auxiliar e atuar na elaboração, aplicação e avaliação de programas preventivos, de higienização e sanitização da produção agroindustrial; atuar em sistemas para diminuição do impacto ambiental dos processos de produção agroindustrial; acompanhar programas de manutenção de equipamentos na agroindústria; implementar e gerenciar sistemas de controle de qualidade; identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos. (fls.50)

8. Articulação com o Setor Produtivo

A instituição de ensino mantém acordos de cooperação com:

- ACAF – Associação Cambraense de Agricultores Familiar
- Empresa Laticínio APLA (Associação dos Produtores de Leite de Andirá).

Os termos estão anexados às fls. 182 a 185.

9. Certificação

O aluno ao concluir o Curso Técnico em Agroindústria conforme conforme organização curricular aprovada, receberá o Diploma de Técnico em Agroindústria. (fls.213)

10. Critérios de Avaliação da Aprendizagem

(...)

A avaliação será expressa por notas, sendo a mínima para aprovação - 6,0 (seis vírgula zero).

(...)

(fls. 171)

11. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Este curso não prevê aproveitamento de estudos. (fls. 171)

12. Plano de Avaliação de Curso

O plano de avaliação de curso está descrito às fls.187.



PROCESSO N.º 1995/10

13. Corpo Docente

Nome	Formação	Disciplina
Elga Lemos Gomes do Amaral	- Engenharia de Alimentos - Especialização em Gestão Estratégica da Produção	- Coordenador/Curso
Ana C.R. Faleiros	- Nutrição	- Coordenador/Estágio
Waldívia Trautwein Diniz Ribeiro	- Educação Artística/Artes Plásticas - Especialização em Comunicação e Artes através da Informática	- Arte
Sonia Justo Garcia	- Ciências/Biologia e Matemática - Especialização em Ensino da Matemática	- Biologia
Edemilson Messias dos Santos	- Bacharelado em Administração - Especialização em Gestão Empresarial	- Controle de Qualidade no Processo Agroindustrial
Angelita de Souza Santos	- Educação Física - Especialização em Atividade Física e Saúde	- Educação Física
Fernando B. Alves	- Filosofia	- Filosofia
Vania Maria Cavallari	- Ciências/Física e Química - Especialização em Ensino de Química	- Física - Química
Elaine Aparecida dos Reis	- Geografia - Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	- Geografia
Maria Alice Bortolozzi	- Ciências/Biologia - Pedagogia	- Gestão Ambiental
Luciano Hypolito de Amorim	- Engenharia Agrônoma - Especialização em Produção de Ruminantes	- Gestão e Planejamento da Produção Agroindustrial
Mariza Fordelone Rosa Cruz	- Medicina Veterinária - Programa Especial de Formação Pedagógica – Habilitação: Ciências - Especialização em Gestão e Educação Ambiental - Mestrado em Agronomia	- Higiene Agroindustrial e Segurança do Trabalho - Tecnologias de Carnes e Derivados
Daisy Abigail Larini	- História - Especialização em Ensino da História	- História
Gabriela Rodrigues Ferreira Fantinelli	- Letras-Português/Inglês - Especialização em Educação Infantil	- LEM: Inglês
Nadiva Ferreira Cavassani	- Letras-Português/Francês - Pedagogia - Especialização em Linguística e Literatura - Especialização em Psicopedagogia	- Língua Portuguesa e Literatura
Luciano Cornas	- Ciências/Matemática, Química, Biologia e Física - Especialização em Ensino de Química - Especialização em Educação Matemática	- Matemática



PROCESSO N.º 1995/10

Nome	Formação	Disciplina
Juliano Roberto da Silva Raramilho	- Ciências Sociais	- Sociologia
Plínio Fortes Alcantara Filho	- Engenharia Agrônômica - Programa Especial de Formação Pedagógica para Docentes das Disciplinas de Educação Profissional	- Tecnologias de Grãos
Dayane Pescarolo Martins	- Nutrição	- Tecnologia de Laticínios
Roberto Fernando Rosa Cruz	- Engenharia Agrônômica - Mestrado em Agronomia	- Tecnologias de Processamento Vegetal

14. Plano de Estágio

O Plano de Estágio consta às fls. 551 a 572.

15. Recursos Físicos e Materiais

Os recursos físicos e materiais estão descritos às folhas 348 a 468.

16. Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 219/09, de 17/11/09, do NRE de Jacarezinho, integrada pelos Técnicos Pedagógicos: Julival Francisco Santos Souza, licenciado em Letras, Eliane Constancio Marcolin, Arquiteta e Urbanista e como perita Maria Jacqueline Salles Rodrigues Bernadelli, Nutricionista, emitiu laudo técnico favorável à autorização para o funcionamento do referido curso. (fls.590 a 598)

Em relação às ressalvas apontadas no relatório do Corpo de Bombeiros, consta às fls. 578, número do protocolo solicitando providências à Mantenedora.

II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e o Parecer n.º 480/10 - DET/SEED, aprovamos o Plano do Curso Técnico em Agroindústria – Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia – integrado ao Ensino Médio e votamos pela autorização para o funcionamento do referido curso, **a partir da data da publicação do ato autorizatório**, carga horária de 3333 horas, mais 133 horas de Estágio Profissional Supervisionado, regime de matrícula anual, período mínimo de integralização do curso de 04 (quatro) anos, 30 (trinta) alunos por turma, presencial, do Centro Estadual de Educação Profissional Agrícola Mohamad Ali Hamzé, no Município de Cambará, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, conforme estabelecido nas Deliberações n.º 09/06 e 02/10, ambas do CEE/PR.



PROCESSO N.º 1995/10

Determinamos à mantenedora que a formação pedagógica da coordenação e dos docentes seja ação a ser implementada.

A Instituição de Ensino deverá:

- a) tomar as devidas providências quanto ao registro “*on line*” no SISTEC – Sistema de Informação e Supervisão de Educação Profissional e Tecnológica;
- b) incorporar os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso ao Regimento Escolar;
- c) efetuar, de imediato, a solicitação de renovação do credenciamento do estabelecimento de ensino;
- d) incluir a Língua Espanhola na Matriz Curricular, conforme Deliberação n.º 06/09-CEE/PR.

Encaminhamos:

- a) o Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato autorizatório do referido curso;
- b) o processo à instituição de ensino para constituir acervo e fonte de informação.

É o Parecer.

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Básica aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.
Curitiba, 08 de junho de 2011.

Romeu Gomes de Miranda
Presidente do CEE

Maria das Graças Figueiredo Saad
Presidente da CEB